



## **CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO**

Secretaria Geral Parlamentar  
Secretaria de Documentação  
Equipe de Documentação do Legislativo

### **JUSTIFICATIVA - PL 0652/2015**

A existência dos direitos civis, políticos e sociais, considerados como uma noção e uma perspectiva do processo civilizatório e como direitos constituídos no arcabouço normativo brasileiro é resultado da conjugação de inúmeros esforços. Esse contexto tem se alterado ao longo da história, na medida em que novos atores sociais surgem, apresentando demandas por maior participação ou na medida em que situações de extrema exclusão começam a ganhar visibilidade, dando publicidade a uma situação de profunda desigualdade mediada por outros elementos que se sobrepõem, mas não excluem a centralidade das questões de classe. Essa referência pode ser feita às questões de gênero, raciais, étnicas. Atualmente, essa referência também pode ser estendida à questão da cidadania da população de travestis e transexuais. O Brasil tem sido apontado como um dos países mais violentos contra a população de travestis e transexuais, segundo informações da ONG Transgender Europe, o Brasil é o país que mais mata travestis e transexuais no mundo, aparecendo como primeiro colocado com quatro vezes mais assassinatos que o México, segundo país com mais casos registrados. Levantamento feito pela Secretária Municipal de Direitos aponta que a maior parte das Trans usuárias dos programas desta secretária não concluíram o ensino fundamental sendo que muitas delas moram em abrigos, albergues, ocupações ou estão em situações de rua. Questões relacionadas ao uso de drogas, prostituição, falta de emprego, baixa renda, baixo acesso aos serviços de saúde e assistência social, uso de silicone industrial, levam grande parte desta população a morte precoce em decorrência de situações de violência e do HIV/Aids. Por tais razões em janeiro de 2015 a prefeitura de São Paulo inicia o Programa Transcidadania destinado a promover os direitos humanos, a cidadania e oferecer condições e trajetórias de recuperação de oportunidades de vida para travestis e transexuais em situação de vulnerabilidade social.

O programa possui como dimensão estruturante a oferta de condições de autonomia financeira, por meio da transferência de renda condicionada à execução de atividades relacionadas à conclusão da escolaridade básica, preparação para o mundo do trabalho, formação profissional e formação cidadã. A essas ações soma-se um exercício de aperfeiçoamento institucional, no que tange à preparação de serviços e equipamentos públicos para atendimento qualificado e humanizado. Entre essas ações está o referenciamento e formação de equipes de equipamentos de atendimento à violência contra a mulher, abrigamento, diagnóstico e tratamento ao HIV/AIDS, Saúde Mental e Saúde Básica. O Programa oferece ainda cursos profissionalizantes e estágios em empresas e no terceiro setor para ampliar as oportunidades de entrada no mercado de trabalho de travestis e transexuais.

Publicado no Diário Oficial da Cidade em 25/11/2015, p. 83

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site [www.camara.sp.gov.br](http://www.camara.sp.gov.br).